

PROJETO DE CREDENCIAMENTO DE CURSO

Informações da Escola da Magistratura

Nome: Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão
Diretor da Escola: desembargador José Jorge Figueiredo dos Anjos
Mandato do diretor: 19/02/2021 a 19/02/2023

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Natureza: Curso Formação de Formadores.

Título: Curso Formação de Formadores: práticas inovadoras em avaliação e metodologias ativas – nível 2.

Público-alvo: magistrados e servidores do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, que concluíram o N1M1, N1M2 e N1M3 da Formação de Formadores.

Coordenador do Curso: des. José Jorge Figueiredo dos Anjos.

Tutor(es): Erisevelton Silva Lima e Liliane Campos Machado.

Modalidade: a distância.

Curso compartilhado? Não. Dessa forma, não será necessário adicionar os termos de cessão de direitos autorais e nem os de uso de voz e imagem ao projeto.

Termo de Anuência das Condições Estabelecidas no Projeto do Curso? Sim.

Carga horária: 40 horas-aula.

Número de vagas: 60.

Período de inscrição: turma fechada.

Período de realização: 06 de outubro a 06 de novembro de 2022.

Local: plataforma EAD da Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão – Esmam.

O curso segue as diretrizes da Instrução Normativa nº 01, de 03 de maio 2017, da Enfam, que disciplina o credenciamento de cursos oficiais.

JUSTIFICATIVA

O Curso ora proposto segue escopo perseguido pela Enfam e também adotado pela própria Escola da Magistratura do Estado do Maranhão (Esmam), na medida em que reúne esforços para atender ao que está disposto na Resolução da Enfam nº 2/2018, art. 9º, inciso III, que trata da meta de capacitar, até julho de 2021, ao menos 50% dos formadores atuantes nos cursos de formação inicial e de formação continuada, na modalidade presencial, conferindo-lhes certificação do Nível I, do Curso de Formação de Formadores da Enfam, ou equivalente.

Para tanto, propõe-se uma ação formativa, realizada por meio de oficinas, que integrarão teoria e prática, com o propósito de subsidiar o/a futuro/a formador/a com conteúdos que envolvam testagem de instrumentos, técnicas e procedimentos avaliativos, aliados aos métodos ativos de aprendizagem, a fim de que possam dispor de ferramentas e conhecimentos essenciais para realização de suas aulas com qualidade, tanto no ensino presencial quanto na Educação a Distância, adequando-se inclusive à nova realidade do ensino remoto emergencial.

Neste Nível 2 serão trabalhados conteúdos e práticas que possibilitarão o aprofundamento e a consolidação das aprendizagens ocorridas em todos os módulos do Nível 1, com ênfase no aprofundamento e atualização de temas como avaliação e metodologias ativas, de modo que o/a futuro/a docente terá ao seu dispor a oportunidade de construir seu portfólio de técnicas de ensino e de estratégias de avaliação, tão indispensáveis para a solidez da prática docente.

OBJETIVO GERAL

Aplicar, em cursos presenciais e a distância, os conceitos de inovação na gestão de sala de aula, na avaliação do/a discente e no uso das metodologias ativas.

METODOLOGIA

A proposta metodológica do presente curso relaciona-se com a proposta político-pedagógica da ESMAM, de contribuir para a formação continuada dos/as magistrados/as e servidores/as, a partir de uma tríplice ótica: de desenvolver os conhecimentos específicos, de fomentar a cultura do debate crítico e de estimular a busca por contínuo aperfeiçoamento da prática jurisdicional.

A implementação dessa proposta está expressa nas atividades a serem desenvolvidas ao longo do curso, que correspondem a dois grupos de estratégias de ensino: **(i)** as exposições teóricas dialogadas, com o incentivo ao debate em ambiente virtual; e **(ii)** as oficinas com metodologias ativas, com dinâmicas inspiradas em situações da realidade e que objetivam estimular o aluno à análise dos conhecimentos pedagógicos envolvidos em cada atividade, à interpretação de cada situação de aprendizagem proposta e ao raciocínio sobre as possíveis formas de interagir e utilizar cada estratégia de ensino com os alunos.

A adoção desse formato de curso tem como propósito assegurar o fortalecimento das conexões entre os alunos e seus pares e entre os/as alunos/as e o/a formador/a, tão importantes no processo educativo. Para tanto, a escola buscou implementar uma modalidade diferenciada de ensino não presencial, utilizando dois modelos: assíncrono e síncrono.

O modelo assíncrono se caracterizará pela disponibilização de materiais como: videoaulas, textos, vídeos do youtube e materiais complementares na plataforma; e o modelo síncrono, em formato de videoconferência (*live*) terá como função promover o alcance dos objetivos propostos para o curso, a partir da interação formadores-aluno/a, com a utilização de ferramentas como o *chat* e instrumentos facilitadores como o microfone e a câmara para promover o diálogo.

Os docentes responsáveis pela avaliação ficarão incumbidos de orientar o debate, por meio da apresentação do substrato emblemático a ser discutido (dinâmicas com simulações de situações-problema, fórum de discussão formativa, mapa conceitual, sequências didáticas, outras atividades em grupo), incentivando a manifestação da expressão dos participantes sobre os temas e gerenciando a necessidade de manifestar sua própria opinião como ferramenta de estímulo a crítica.

Os docentes dividirão os/as cursistas em grupos, se for o caso, de modo que todos possam participar com proveito do momento de debate em pequenos grupos e para a realização das apresentações orais sobre as consolidações das ideias debatidas.

1. Planejamento das Unidades de Estudo

A ação formativa foi planejada com um período de ambientação, de 4 (quatro) dias, no qual a participação dos discentes será considerada como frequência; após a ambientação, será dado início ao desenvolvimento das 4 (quatro) unidades de estudo, que serão distribuídas em quatro semanas, perfazendo um total de 40 horas/aula, sendo previsto, no mínimo, 1 a 2 horas de estudos diários.

2. Formas de Interação e Mídias

A interação será motivada pelo diálogo e troca de experiências entre alunos/as e tutores e poderá ocorrer de forma assíncrona (em fóruns) e/ou síncrona (em aulas ao vivo e em *chats*), sendo que a realização de *chats* ficará a critério dos tutores, de comum acordo com os/as alunos/as.

Por se tratar de uma modalidade de ensino a distância, o presente curso se valerá de vasto material de apoio, tais como: videoaulas, artigos, texto base, apostilas, entrevistas, vídeos e slides. Todo material, bem como o *link* de acesso para as aulas ao vivo, estarão disponíveis na plataforma *Moodle*, no endereço <https://ead.tjma.jus.br/> .

A implementação do curso irá contar com três grupos de estratégias de ensino: **(i)** as exposições teóricas e práticas através de aulas síncronas e material escrito (texto base, apostilas, slides e artigos); **(ii)** fóruns de discussão formativa; e **(iii)** atividades teórico-práticas com adoção de metodologias ativas.

As aulas ao vivo serão gravadas e disponibilizadas na plataforma para que os/as alunos/as tenham acesso e possam assistir posteriormente, caso ocorra algum problema com a conexão de internet no decorrer das aulas. Será disponibilizado suporte técnico para os/as alunos/as por meio do *WhatsApp*, *e-mail* e *plataforma da escola*.

3. Atuação e responsabilidades dos/as alunos/as

Em caso de desistência, o(a) magistrado(a) deverá informar a Secretaria Geral da ESMAM, em até 72 (setenta e duas) horas úteis antes do início do curso, nos termos da Instrução Normativa ESMAM nº 04 de 06 de Dezembro de 2016, pelo e-mail esmam@tjma.jus.br.

Após esse prazo, os pedidos de desistência somente serão aceitos mediante justificativa a ser encaminhada ao Diretor da ESMAM.

Durante o período de realização do curso, será sua responsabilidade:

- Ler o guia do curso;
- Participar da ambientação do curso, utilizando o botão do fórum de apresentação;
- Acessar, regularmente, o curso, dedicando pelo menos 1(uma) hora diária de estudos;
- Observar os avisos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem, sobretudo no botão mural de avisos;
- Atentar para os critérios de avaliação adotados;
- Participar dos fóruns de discussão formativa, observando os prazos de postagem;
- Fazer e postar as atividades avaliativas propostas dentro do prazo estabelecido;
- Utilizar o ícone pergunte ao tutor para trocar informações e tirar dúvidas; e
- Realizar a avaliação de reação do curso e da tutoria, ao final do curso.

4. Atuação dos tutores

Os tutores serão responsáveis pelo direcionamento dos debates nos fóruns, bem como pela condução das videoconferências e/ou aulas síncronas, quando for o caso, esclarecimento de dúvidas e avaliação das atividades realizadas pelos(as) alunos(as), de acordo com a proposta metodológica e avaliativa do curso, além de:

- Alinhar o curso, na plataforma EaD da Esmam, conforme metodologias disponibilizadas em cada unidade/módulo do projeto pedagógico credenciado pela Enfam;
- Atualizar e complementar, se necessário, os materiais didáticos disponibilizados, na plataforma, para o aprimoramento da aprendizagem do(a) aluno(a);
- Apresentar-se e interagir, no fórum de apresentação, na ambientação do curso, criando, assim, um clima de cooperação entre os(as) participantes, com orientações para evitar críticas e julgamentos desnecessários;
- Incluir temas para discussão aberta nos fóruns de discussão formativa;
- Estimular a participação dos(as) alunos(as) de forma colaborativa e crítica;
- Participar do processo de aprendizagem como mediador, encorajando os(as) participantes a se posicionarem sobre o tema, explicitando os conhecimentos adquiridos;
- Planejar atividades de aplicação do conteúdo que serão realizadas e disponibilizadas pelos(as) cursistas durante o desenvolvimento do curso;
- Proceder a avaliação de aprendizagem dos(as) participantes, com intenção formativa, tanto no decorrer do fóruns quanto ao final do curso; e
- Responder, em até 24 horas, as dúvidas dos(as) alunos(as) relacionadas ao conteúdo.

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DO CURSISTA E DO CURSO

O sistema de avaliação está fundado em alguns pressupostos como: postura de participação, o interesse pelo aprendizado, o relacionamento interpessoal de colaboração, além de participações em todos os fóruns de debates e o cumprimento das demais atividades avaliativas dentro dos prazos estabelecidos.

Para que a avaliação seja parte integrante do processo de aprendizagem, deverá estar vinculada aos objetivos propostos e ocorrer com base na execução das atividades planejadas pela equipe pedagógica da escola e pelo formador do curso, de forma sistematizada, consoante às orientações e propostas do plano de ensino/curso. Para tanto, vamos utilizar as seguintes estratégias de avaliação: avaliação do aluno (para aprendizagem), autoavaliação, avaliação de reação (curso e tutor).

1. Avaliação do/a aluno/a

A avaliação de aprendizagem compreende o processo formativo contínuo, realizado durante todo o curso, com o objetivo de verificar o desenvolvimento das capacidades definidas nos objetivos específicos, tomando-se por base a participação dos discentes nas ações educativas propostas no curso. Destaca-se, ademais, a capacidade de análise, síntese e julgamento do conteúdo, relacionando-o com a realidade concreta da profissão. O conjunto de tais atividades possibilitará a aferição da capacidade de aplicação do conhecimento teórico à prática, exigindo-se média final igual ou superior a 70 (setenta) pontos, correspondente ao conceito Bom.

Além disso, para fazer *jus* à certificação de participação com aproveitamento, exigir-se-á frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária do curso.

Ao término do curso, os/as alunos/as farão a avaliação do domínio do conteúdo dos docentes e a forma de explaná-lo, as inovações apresentadas sobre o assunto, além da metodologia utilizada, levando-se também em consideração a capacidade de interação com os cursistas e o material didático disponibilizado – avaliação de reação.

Os métodos ativos escolhidos para avaliação visa aferir o saber-fazer do/a discente em relação as questões sobre inovação e o uso adequado de ferramentas tecnológicas, permitindo uma avaliação da aprendizagem como um processo formativo contínuo, realizado durante todo o curso, com o objetivo de verificar o desenvolvimento das capacidades definidas nos objetivos específicos, tomando-se por base a participação dos cursistas nas ações educativas propostas e o cumprimento do envio das tarefas no prazo estabelecido.

Portanto, a avaliação será individual e contínua, por unidade/módulo, levando em conta o acompanhamento do desempenho do aluno no ambiente virtual, por meio das atividades avaliativas e dos fóruns de discussão formativa; dos relatórios de participação, bem como da realização de uma atividade final, que ocorrerá na unidade IV/módulo IV, que implica no envio de uma sequência didática, construída a partir das estratégias inovadoras apresentadas nas aulas, demonstrando sua aplicação em um curso para magistrados ou servidores, no contexto do Poder Judiciário.

O objetivo será aferir o saber-fazer em relação as práticas atuais e futuras, como docente na formação e aperfeiçoamento de magistrados/as e servidores/as do Tribunal de Justiça do Maranhão. Destaca-se, ademais, a capacidade de análise, síntese e julgamento do conteúdo, relacionando-o com a realidade concreta da profissão. O conjunto de tais atividades possibilitará a aferição da capacidade de aplicação do conhecimento teórico à prática.

2. Fóruns de discussão formativa: (UNIDADES/ MÓDULOS I, II, III e IV)

Os temas dos fóruns serão vinculados ao assunto estudado (material disponibilizado em cada unidade), aos saberes e às experiências dos participantes enquanto formadores.

Nos fóruns, os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

Crítérios	Pontuação
Demonstração de compreensão dos conteúdos	30 pontos
Capacidade de articulação e diálogo com os demais participantes	20 pontos
Coerência e objetividade das considerações	30 pontos
Polidez, cortesia e respeito às opiniões apresentadas	20 pontos
TOTAL	100 pontos

Serão quatro fóruns de discussão formativa, correspondentes às unidades/módulos I, II, III e IV. Cada um dos fóruns valerá, no máximo, 100 pontos e terá a duração de uma semana, correspondendo ao período de realização da respectiva unidade. A mensagem enviada ao fórum depois do encerramento da unidade não será avaliada.

Em caso de alguma outra atividade além dos fóruns, que também valerá no máximo 100 pontos, dentro da respectiva unidade/módulo e definida pelo tutor como avaliativa, a nota da unidade será a média da nota do fórum de discussão formativa com a(s) da(s) atividade(s) desenvolvida(s) dentro da unidade. Sendo assim, será gerada apenas uma nota para cada unidade/módulo, como ocorrerá na unidade/módulo IV, com a atividade final.

3. Fórum da Atividade de Aplicação

Haverá um fórum de apoio para esclarecimentos de dúvidas e orientações para a resolução da atividade final.

4. Atividade final: sequência didática (UNIDADE/MÓDULO IV)

Conforme os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e o *feedback* emitido pelos tutores, os cursistas deverão responder a uma atividade final – sequência didática, envolvendo as estratégias inovadoras apresentadas, de forma que o cursista possa colocar em prática os conhecimentos adquiridos com a formação, o que será valorada com o máximo de 100 pontos.

Conforme mencionado, ao final do item 2., essa atividade final fará parte da unidade IV/módulo IV, obedecendo, portanto, seu prazo de término. A nota final da unidade será a média da nota do fórum de discussão com a da atividade final.

Os tutores terão o prazo de até 03 (três) dias corridos, após o término do curso, para lançarem as notas na plataforma *Moodle*, bem como para encaminhar o relatório de notas em pdf, com a respectiva validação, ao setor solicitante.

5. Autoavaliação

A autoavaliação não deve ser solitária, mas realizada de forma conjunta com as outras estratégias avaliativas. Nesse processo deve haver o envolvimento de todos os alunos, deverá ser aplicada de forma intencional e consciente, de maneira a propiciar a metacognição – o que significa dizer que o aluno deve ser capaz de expressar, por meio de comunicação, o que aprendeu.

A avaliação de desempenho, na modalidade de autoavaliação proporcionará melhorias na atuação dos sujeitos envolvidos no processo (aluno/professor/tutor) e refletirá favoravelmente no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Por meio da autoavaliação, o cursista deverá relatar ao tutor e demais colegas de que forma o aprendizado obtido durante o curso será aplicado, na prática, em sua atividade como formador no Poder Judiciário.

6. Avaliação de Reação

A avaliação de reação consiste em verificar a satisfação do aluno no curso e engloba a avaliação do desempenho dos professores/tutores. Com a avaliação de reação, tem-se a intenção de verificar se existem pontos do planejamento da ação educativa que precisarão ser revistos em novas edições, ou seja, repensar as metodologias, a carga horária, o ambiente *etc*, em ações futuras.

Para tanto, o cursista preencherá um formulário de reação no ambiente virtual conforme escala de valores para cada quesito, alinhado às diretrizes da ENFAM. Tal instrumento irá conter:

a) itens acerca do curso (interatividade da plataforma, programação, desenvolvimento dos temas, qualidade do material e carga horária do curso);

b) dos docentes/tutores/coordenação pedagógica (domínio do conteúdo abordado no curso, mediação dos tutores, otimização do tempo, eficácia das estratégias de ensino utilizadas, estímulo ao aprendizado, disposição para esclarecer dúvidas dos participantes); e

c) suporte técnico (presteza no atendimento, agilidade na resolução de problemas e qualidade das informações prestadas);

7. Aprovação e Requisito para Emissão do Certificado

A aprovação do aluno será com base nos critérios de avaliação previamente estabelecidos e na média dos valores atribuídos às atividades avaliativas propostas. Será observada a tabela de conceitos abaixo:

0 a 49,99	50 a 69.99	70 a 89,99	90 a 100
Insuficiente	Regular	Bom	Ótimo

A base de cálculo para obtenção da média final será da seguinte forma:

MÉDIA FINAL= somatório das notas das unidades/módulos dividido pela quantidade de unidades/módulos.

Para a aprovação e emissão de certificado, o/a aluno/a deverá alcançar, no mínimo, **média final igual ou superior a 70 (setenta) pontos, correspondente ao conceito "Bom"**.

Os/as alunos/as que chegarem ao final do curso sem participação nas atividades propostas ficarão impossibilitados de participar dos próximos dois cursos oferecidos pela ESMAM, nos termos da Instrução Normativa ESMAM nº 04, de 06 de Dezembro de 2016.

Os certificados serão disponibilizados após a correção da atividade final e ficarão disponíveis no Sistema Acadêmico Tutor – no Portal do TJMA para impressão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AMBIENTAÇÃO - 06 A 09 DE OUTUBRO DE 2022

TEMA: AMBIENTAÇÃO

EMENTA: Apresentação da disciplina. Apresentação dos tutores. Apresentação dos/as alunos/as. Apresentação do ambiente de ensino. Descrição do processo de ensino/aprendizagem. Explicação sobre a avaliação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os tutores, os/as participantes do curso, o programa da disciplina, a metodologia e a sistemática de avaliação; e
- Promover a integração entre tutores-alunos/as e aluno/a-aluno/a.

CONTEÚDO

- Guia do curso.
- Manual do aluno.
- Netiqueta.
- Tutorial de acesso ao Portal de Educação a Distância da ESMAM.
- Fórum de apresentação dos alunos e tutores do curso.

TUTOR(ES)

Erisevelton Silva Lima: Pedagogo. Doutor em Educação com ênfase em Avaliação pela Universidade de Brasília – UnB. Mestre em Educação, na área de Política e Administração Educacional, pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em Administração Educacional pela UnB. Áreas de interesse: avaliação, formação de professores, formação de magistrados para docência e currículo. Professor da Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados, onde realiza formação pedagógica dos magistrados em todo Brasil, além de colaborar na elaboração das diretrizes de avaliação da Instituição e ministrar cursos e oficinas para os magistrados das escolas judiciais e da magistratura do país.

Liliane Campos Machado: Pedagoga pela Universidade Estadual de Montes Claros (1996), mestre em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (2002) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2009). Pós Doutorado em Educação pela UnB (2011). Atualmente é professora adjunta III da Universidade de Brasília, presidente da Rede Inter-Regional sobre Docência na Educação Superior - RIDES. Assumiu para o período de 2018 a 2022 a direção da Faculdade de Educação da UnB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, saberes e práticas docentes, atuando principalmente nos seguintes temas: formação docente, didática, currículo, professor formador, saberes, prática e metodologias ativas/participativas. Formadora colaboradora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).

UNIDADE/MÓDULO I – 10 A 16 DE OUTUBRO DE 2022

TEMA	CARGA HORÁRIA
INOVAÇÃO NO CONTEXTO DA MAGISTRATURA: APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS	10 horas
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	

Compreender o conceito de inovação, aplicando-o no planejamento de cursos e de aulas.

TUTOR(ES)

Erisevelton Silva Lima: Pedagogo. Doutor em Educação com ênfase em Avaliação pela Universidade de Brasília – UnB. Mestre em Educação, na área de Política e Administração Educacional, pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em Administração Educacional pela UnB. Áreas de interesse: avaliação, formação de professores, formação de magistrados para docência e currículo. Professor da Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados, onde realiza formação pedagógica dos magistrados em todo Brasil, além de colaborar na elaboração das diretrizes de avaliação da Instituição e ministrar cursos e oficinas para os magistrados das escolas judiciais e da magistratura do país.

Liliane Campos Machado: Pedagoga pela Universidade Estadual de Montes Claros (1996), mestre em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (2002) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2009). Pós Doutorado em Educação pela UnB (2011). Atualmente é professora adjunta III da Universidade de Brasília, presidente da Rede Inter-Regional sobre Docência na Educação Superior - RIDES. Assumiu para o período de 2018 a 2022 a direção da Faculdade de Educação da UnB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, saberes e práticas docentes, atuando principalmente nos seguintes temas: formação docente, didática, currículo, professor formador, saberes, prática e metodologias ativas/participativas. Formadora colaboradora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).

EMENTA

INOVAÇÃO. CRIATIVIDADE. INOVAÇÃO NA DOCÊNCIA E NO PLANEJAMENTO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Inovação e criatividade;
- Desenvolvendo o potencial criador; e
- Inovação, docência e planejamento.

METODOLOGIA/PROCEDIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO:

1. Aula interativa síncrona, através de videoconferência: durante a aula serão realizadas dinâmicas com simulações e proposição de situações-problema envolvendo o conceito de inovação e criatividade.

DATA: 10 de outubro de 2022.

HORÁRIO: 15:00 às 17:00 horas.

2. Materiais complementares: leituras de textos relativos ao tema.

3. Fórum de discussão formativa: O que é inovar e como inovar no contexto da docência?

4. Atividade para envio: construa um mapa conceitual, considerando os textos, a aula síncrona e os debates. A palavra central para o mapa conceitual será INOVAÇÃO.

CARGA HORÁRIA:

1. Aula interativa síncrona – 2 horas.

2. Estudo dos materiais complementares – 2 horas.

3. Fórum de discussão formativa - 3 horas.

4. Atividade escrita: mapa conceitual – 3 horas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar:** a mudança na escola. Tradução de Fátima Murad.

Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIOS, Terezinha Azevêdo. **Significado de Inovação em Educação:** compromisso com o novo ou com a novidade? In: Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Série Acadêmica, n. 5, 1996.

ZABALZA, A. Miguel; CARDEIRIÑA, Ainocha Zabalza. **Innovación y cambio em las instituciones educativas.** Rosário/Argentina: Homo Sapiens Ediciones, 2014.

UNIDADE/MÓDULO II – 17 A 23 DE OUTUBRO DE 2022

TEMA	CARGA HORÁRIA
ESTRATÉGIAS DE ENSINO COM MÉTODOS ATIVOS INOVADORES	10 horas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elaborar e aplicar estratégias de ensinagem por meio de métodos ativos que consolidem o conceito de inovação.

TUTOR(ES)

Erisevelton Silva Lima: Pedagogo. Doutor em Educação com ênfase em Avaliação pela Universidade de Brasília – UnB. Mestre em Educação, na área de Política e Administração Educacional, pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em Administração Educacional pela UnB. Áreas de interesse: avaliação, formação de professores, formação de magistrados para docência e currículo. Professor da Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados, onde realiza formação pedagógica dos magistrados em todo Brasil, além de colaborar na elaboração das diretrizes de avaliação da Instituição e ministrar cursos e oficinas para os magistrados das escolas judiciais e da magistratura do país.

Liliane Campos Machado: Pedagoga pela Universidade Estadual de Montes Claros (1996), mestre em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (2002) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2009). Pós Doutorado em Educação pela UnB (2011). Atualmente é professora adjunta III da Universidade de Brasília, presidente da Rede Inter-Regional sobre Docência na Educação Superior - RIDES. Assumiu para o período de 2018 a 2022 a direção da Faculdade de Educação da UnB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, saberes e práticas docentes, atuando principalmente nos seguintes temas: formação docente, didática, currículo, professor formador, saberes, prática e metodologias ativas/participativas. Formadora colaboradora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).

EMENTA

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS OU ABP E PBL. APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS (ABPROJ). PROBLEMATIZAÇÃO. APRENDIZAGEM ENTRE PARES. SALA DE AULA INVERTIDA (SAI). ESTUDO DE CASO. SIMULAÇÕES. QUIS. TRILHAS DE APRENDIZAGEM.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aprendizagem Baseada em Problemas, ou ABP e PBL;
- Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj);
- Problematização com o Arco de Maguerez;
- Aprendizagem entre Pares (podemos usar o recurso do Moodle);
- Sala de Aula Invertida (SAI);

<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de Caso; • Simulações; • Quis; e • Trilhas de aprendizagem. 	
METODOLOGIA/PROCEDIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO:	CARGA HORÁRIA:
<p>1. Aula interativa síncrona, através de videoconferência: durante a aula serão realizadas dinâmicas com simulações e proposição de situações-problema envolvendo o conceito de inovação e criatividade, aplicados aos métodos ativos.</p> <p>DATA: 17 de outubro de 2022. HORÁRIO: 15:00 às 17:00 horas.</p> <p>2. Materiais complementares: leituras de textos relativos ao tema.</p> <p>3. Fórum de discussão formativa: estratégias de ensino com métodos ativos inovadores.</p> <p>4. Trabalho em grupo: sobre as estratégias de ensino apresentadas no módulo.</p>	<p>1. Aula interativa síncrona – 2 horas.</p> <p>2. Estudo dos materiais complementares – 2 horas.</p> <p>3. Fórum de discussão formativa - 3 horas.</p> <p>4. Trabalho em grupo – 3 horas.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<p>RÊGO, Maria Carmem Freire Diógene; GARCIA, Tulia Fernanda; GARCIA, Tania Cristina Meira. Ensino Remoto Emergencial: estratégias de aprendizagem com metodologias ativas. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Secretaria de Educação a Distância-SEDIS, Cadernos de Ensino Mediados por TIC, 2020.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<p>ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula, v. 3, p. 67-100, 2004. Disponível em: www.ufmt.br/proeg/arquivos/2dc95cd453e52a78a17dcc157f04dbf6.pdf. Acesso em 23 ago. 2014.</p> <p>CARBONELL, Jaume. A aventura de inovar: a mudança na escola Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.</p> <p>IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p>	

UNIDADE/MÓDULO III - 24 A 30 DE OUTUBRO DE 2022	
TEMA	CARGA HORÁRIA
PLANEJAMENTO DE TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA AVALIAÇÃO	10 horas
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	

Planejar e aplicar técnicas e estratégias inovadoras de avaliação para as aprendizagens em meios virtuais.

TUTOR(ES)

Erisevelton Silva Lima: Pedagogo. Doutor em Educação com ênfase em Avaliação pela Universidade de Brasília – UnB. Mestre em Educação, na área de Política e Administração Educacional, pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em Administração Educacional pela UnB. Áreas de interesse: avaliação, formação de professores, formação de magistrados para docência e currículo. Professor da Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados, onde realiza formação pedagógica dos magistrados em todo Brasil, além de colaborar na elaboração das diretrizes de avaliação da Instituição e ministrar cursos e oficinas para os magistrados das escolas judiciais e da magistratura do país.

Liliane Campos Machado: Pedagoga pela Universidade Estadual de Montes Claros (1996), mestre em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (2002) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2009). Pós Doutorado em Educação pela UnB (2011). Atualmente é professora adjunta III da Universidade de Brasília, presidente da Rede Inter-Regional sobre Docência na Educação Superior – RIDES. Assumiu para o período de 2018 a 2022 a direção da Faculdade de Educação da UnB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, saberes e práticas docentes, atuando principalmente nos seguintes temas: formação docente, didática, currículo, professor formador, saberes, prática e metodologias ativas/participativas. Formadora colaboradora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).

EMENTA

PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE AVALIAÇÃO PARA APRENDIZAGEM. APLICAÇÃO DE TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS INOVADORAS EM AVALIAÇÃO.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Planejamento de ações para aplicação de técnicas e estratégias inovadoras em avaliação:

- Moodle: Glossário, avaliação por pares e webfólio;
- Karot: Quis e Desafios; e
- Mentiminter: Enquete e Quis.

METODOLOGIA/PROCEDIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO:

1. Aula interativa síncrona, através de videoconferência). Durante a aula serão realizadas dinâmicas com simulações e proposição de situações-problema envolvendo o conceito de inovação e criatividade, aplicados à avaliação.

DATA: 24 de outubro de 2022.

HORÁRIO: 15:00 às 17:00 horas.

2. Materiais complementares: leituras de textos relativos ao tema e pesquisa sobre estratégias de avaliação inovadoras.

3. Fórum de discussão formativa: escolha uma das estratégias apresentadas no curso ou outra que você tenha pesquisado e discorra sobre como pretende utilizá-la em uma situação prática de aula.

CARGA HORÁRIA:

1. Aula interativa síncrona – 2 horas.

2. Estudo dos materiais complementares e pesquisa sobre estratégias de avaliação – 4 horas.

3. Fórum de discussão formativa - 4 horas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SORDI, M. R. L. De; LUDKE, M. **Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias.** Avaliação. Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, jul. 2009, p. 313-336.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RÊGO, Maria Carmem Freire Diógene; GARCIA, Tulia Fernanda; GARCIA, Tania Cristina Meira. **Ensino Remoto Emergencial:** estratégias de aprendizagem com metodologias ativas. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Secretaria de Educação a Distância-SEDIS, Cadernos de Ensino Mediados por TIC, 2020.

VILLAS BOAS, B. M. de F. **Avaliação para aprendizagem na formação de professores.** Cadernos de Educação. CNTE, Brasília, n. 26, jan./jun. 2014, p. 57-77.

UNIDADE/MÓDULO IV - 31 DE OUTUBRO A 06 DE NOVEMBRO DE 2022

TEMA	CARGA HORÁRIA
TRABALHO FINAL	10 horas

OBJETIVO(S) ESPECÍFICO(S)

Aplicar os conceitos de inovação e criatividade em casos concretos de ensino e aprendizagem.

TUTOR(ES)

Erisevelton Silva Lima: Pedagogo. Doutor em Educação com ênfase em Avaliação pela Universidade de Brasília – UnB. Mestre em Educação, na área de Política e Administração Educacional, pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em Administração Educacional pela UnB. Áreas de interesse: avaliação, formação de professores, formação de magistrados para docência e currículo. Professor da Escola Nacional de Aperfeiçoamento de Magistrados, onde realiza formação pedagógica dos magistrados em todo Brasil, além de colaborar na elaboração das diretrizes de avaliação da Instituição e ministrar cursos e oficinas para os magistrados das escolas judiciais e da magistratura do país.

Liliane Campos Machado: Pedagoga pela Universidade Estadual de Montes Claros (1996), mestre em Educação Tecnológica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (2002) e doutorado em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2009). Pós Doutorado em Educação pela UnB (2011). Atualmente é professora adjunta III da Universidade de Brasília, presidente da Rede Inter-Regional sobre Docência na Educação Superior - RIDES. Assumiu para o período de 2018 a 2022 a direção da Faculdade de Educação da UnB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Formação de Professores, saberes e práticas docentes, atuando principalmente nos seguintes temas: formação docente, didática, currículo, professor formador, saberes, prática e metodologias ativas/participativas. Formadora colaboradora da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM).

EMENTA

TRABALHO FINAL: SEQUÊNCIA DIDÁTICA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Trabalho Final: aplicação dos conceitos de inovação e criatividade por meio da elaboração de uma Sequência Didática.

METODOLOGIA/PROCEDIMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO:	CARGA HORÁRIA:
<p>1. Aula interativa síncrona, através de videoconferência: durante a aula serão realizadas dinâmicas com simulações e proposição de situações-problema envolvendo o conceito de inovação e criatividade, aplicados à avaliação.</p> <p>DATA: 31 de outubro de 2022. HORÁRIO: 15:00 às 17:00 horas.</p> <p>2. Materiais complementares: leituras de textos relativos ao tema.</p> <p>3. Fórum de discussão formativa: para realização de orientações, discussões e esclarecimentos de dúvidas sobre a atividade final.</p> <p>4. Atividade Final: sequência didática.</p>	<p>1. Aula interativa síncrona – 2 horas.</p> <p>2. Estudo dos materiais complementares – 2 horas.</p> <p>3. Fórum de discussão formativa – 2 horas.</p> <p>4. Atividade Final – 4 horas.</p>

ATIVIDADE FINAL

Cada cursista deverá escolher uma das estratégias inovadoras apresentadas e elaborar uma sequência didática, demonstrando sua aplicação em um curso para magistrados ou servidores no contexto do Poder Judiciário.

A sequência didática deverá ser de, no mínimo, dois encontros e no máximo quatro, perfazendo um total de no mínimo oito e no máximo dezesseis horas.

Os tutores dividirão a turma em dois grupos e orientarão, de forma supervisionada, a realização da tarefa, podendo utilizar a plataforma ou outras redes sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RÊGO, Maria Carmem Freire Diógene; GARCIA, Tulia Fernanda; GARCIA, Tania Cristina Meira. **Ensino Remoto Emergencial:** estratégias de aprendizagem com metodologias ativas. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Secretaria de Educação a Distância-SEDIS, Cadernos de Ensino Mediados por TIC, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. **Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**, v. 3, p. 67-100, 2004. Disponível em: www.ufmt.br/proeg/arquivos/2dc95cd453e52a78a17dcc157f04dbf6.pdf. Acesso em 23 ago. 2014.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar:** a mudança na escola Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LEITE, C. e ZABALZA. **Ensino Superior:** inovação e qualidade na docência. Porto: Centro de Investigação e Intervenção Educativa, 2012.

SORDI, M. R. L. De; LUDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. **Avaliação**. Sorocaba, SP, v. 14, n. 2, jul. 2009, p. 313-336.

VILLAS BOAS, B. M. de F. Avaliação para aprendizagem na formação de professores. **Cadernos de Educação**. CNTE, Brasília, n. 26, jan./jun. 2014, p. 57-77.

RIOS, Terezinha Azevêdo. **Significado de Inovação em Educação**: compromisso com o novo ou com a novidade? In: Pontifícia Universidade Católica de Campinas – Série Acadêmica, n. 5, 1996.

ZABALZA. A. Miguel; CARDEIRIÑA, Ainoha Zabalza. **Innovación y cambio em las instituciones educativas**. Rosário/Argentina: Homo Sapiens Ediciones. 2014.
